

Sessão 4

História, Memória e Identidade

028

O PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DAS MEMÓRIAS ACERCA DA LUTA ARMADA CONTRA A DITADURA NO FINAL DA DÉCADA DE 1960 NO RIO GRANDE DO SUL. *Davi Arenhart Ruschel, Claudia Wasserman (orient.)* (Departamento de História, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, UFRGS).

O presente trabalho se insere no contexto dos debates sobre a construção da imagem da luta armada contra a ditadura no Brasil. Trabalhando a questão da memória, serão analisados dois livros-relato de “ex-guerrilheiros” que lutaram contra a ditadura no fim dos anos 60 em Porto Alegre, no Rio Grande do Sul, discutindo-se a forma como essas memórias referentes à participação na luta armada se construíram, e o porquê delas terem se construído de determinada maneira. Serão trabalhados os seguintes livros: *A Guerrilha Brancaleone* (1999), de Cláudio Antônio Weyne Gutiérrez, e *Verás que um filho teu não foge a luta* (1989), de João Carlos Bona Garcia. O objetivo dessa pesquisa será desvelar a forma como essas duas pessoas, que participaram da luta armada contra a ditadura entre os anos de 1967 - 1970, contam e avaliam a experiência por eles vivida, num período posterior, isto é, décadas depois, ao escreverem seus livros. Buscando ver de que forma os atores sociais que participaram dessa luta a reconstruíram numa época posterior, e as implicações que essa reconstrução feita a posteriori por quem vivenciou os fatos traz, pretende-se fazer uma primeira aproximação dessas fontes, “desvendando-as”. Essas fontes serão utilizadas, posteriormente, para a reconstrução histórica da resistência armada à ditadura no Rio Grande do Sul, tema ainda pouco explorado pelos historiadores. (UFRGS/IC voluntária).